

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EAD**

**JULIANA COSTA MELO**

**A RELEVÂNCIA DA AULA DE CAMPO NO ENSINO DA GEOGRAFIA**

**Maceió  
2020**

JULIANA COSTA MELO

**A RELEVÂNCIA DA AULA DE CAMPO NO ENSINO DA GEOGRAFIA**

Artigo apresentado para a obtenção do título de licenciatura em Geografia pelo Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para a obtenção da nota final do trabalho de conclusão de curso.

Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Gilcileide Rodrigues da Silva

**Maceió  
2020**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EAD



Anexo 07 - ATA DE APRESENTAÇÃO/DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao(s) 14 dia(s) do mês de maio de 2020, às 15 horas, em sessão pública presencial na sala <https://conferenciaweb.mp.br/events/gilcileide> do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDema da Universidade Federal de Alagoas ou na sala de vídeo conferência da Universidade Federal de Alagoas, localizada a Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins, Macció - AL, CEP 57072-900, na presença da Banca Examinadora presidida pelo(a) Professor(a) Orientador(a) PROF<sup>A</sup>. DRA. GILCILEIDE RODRIGUES DA SILVA e composta pelos examinadores: Membro 01 PROF. DR. PAULO ROGÉRIO DE FREITAS SILVA, Membro 02 PROF. DR. KINSEY SANTOS PINTO, O (a) os (as) discente (s) JULIANA COSTA MELO (Matrícula Ufal nº 14110247), apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A RELEVÂNCIA DA AULA DE CAMPO NO ENSINO DA GEOGRAFIA como requisito curricular para a integralização do Curso de Licenciatura em Geografia EaD, o presente trabalho obteve a nota nove inteiro e dezesseis sétimo (9,16) como resultado final. Informado ainda que o prazo final de entrega do TCC refeito será de até 20 dias após a data desta defesa. A discente deverá entregar cópia em arquivo digital com as seguintes identificações: Título do trabalho, nome completo dos autores, cidade Polo, e a data de defesa. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido lavrada a presente ATA pelo Presidente da banca que após lida e aprovada, é assinada pelos professores avaliadores e pelo(a)(s) estudante(s).

Presidente e Orientador(a)

Membro 01

Membro 02

Estudante:

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que de forma direta e indireta contribuíram para o fechamento desse ciclo.

Agradeço à Deus por me iluminar sempre.

Aos meus pais Maria de Lourdes e Fernando Jorge por todo apoio e confiança.

À minha irmã Luciana Costa por estar sempre presente.

À professora Gilcileide Rodrigues pela orientação e pelas contribuições e tempo dedicado a esse trabalho.

Aos alunos do 9º ano da Escola Municipal Judith Paiva que participaram da pesquisa.

E por fim a todos de maneira geral que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento dessa pesquisa.

## **A RELEVÂNCIA DA AULA DE CAMPO NO ENSINO DA GEOGRAFIA**

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo investigar o entendimento dos alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Judith Paiva sobre o trabalho de campo no ensino da Geografia. A metodologia utilizada adota uma abordagem de cunho qualitativo, a coleta de dados se deu por meio de entrevistas não-diretivas. Foi feita uma revisão bibliográfica destacando os principais autores tais como: Furlan (2005), Tomita (1999), Castrogiovanni (2000), Pontuschka; Lopes (2010), Azambuja (2012), Justen; Carneiro (2009), Zancanarro; Carneiro (2009), Sales (2007) que estudam o trabalho de campo e o ensino da Geografia. Esse arcabouço teórico fundamenta a análise dos dados coletados. Os resultados indicam que os alunos destacam a importância do trabalho de campo, no entanto, esse trabalho não vem se fazendo presente na realidade das aulas de Geografia. As aulas vêm sendo desenvolvidas apenas no ambiente da sala de aula por meio de métodos tradicionais com a utilização do livro didático.

**Palavras-chave:** Aula de campo. Ensino. Geografia.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como temática a relevância da aula de campo no ensino da Geografia. Como ferramenta pedagógica o trabalho de campo é importante no ensino da ciência geográfica, pois contribui para a construção do conhecimento prático.

O recorte espacial destaca-se o Colégio Municipal Judith Paiva localizado no município de Rio Largo, Alagoas com a turma do 9º ano do ensino fundamental, buscando compreender o entendimento dos alunos sobre a importância do trabalho de campo no ensino da Geografia.

A aula de campo é relevante no processo de ensino dos conteúdos geográficos, pois é uma forma de possibilitar o desenvolvimento da prática aliada aos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula. De acordo com Lima e Assis (2005, p. 112), “o trabalho de campo se configura como um recurso para o aluno compreender o lugar e o mundo, articulando a teoria à prática, através da observação e da análise do espaço vivido e concebido”.

Sendo assim, destaca-se que a ciência geográfica possui um amplo leque de estudos a serem trabalhados em suas teorias, no entanto, faz-se necessário o estudo das relações que ocorrem no espaço geográfico como também a análise dos processos ambientais que precisam ser vivenciados para uma melhor compreensão dos alunos, muitas vezes o conteúdo por mais que seja explorado em sala a vivência com a realidade estimula os alunos a fazerem a suas próprias interpretações com o que vem sendo abordado.

As aulas de campo possibilitam o aluno desenvolver várias habilidades como a observação das paisagens, estabelece de forma prática o estímulo a pesquisa, como também possibilita o estudante aproximar o conteúdo com o conhecimento desenvolvido pelo professor em sala (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011)

Esse estudo se relaciona à seguinte questão: o trabalho de campo vem fazendo parte do ensino da Geografia? Diante do exposto, esse estudo se justifica pela importância da aula de campo nas aulas de Geografia, por ser um instrumento didático que contribui na construção do conhecimento geográfico e no processo de aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é investigar o entendimento dos alunos sobre o trabalho de campo no ensino da Geografia. Como objetivos de natureza específica destacam-se: analisar a ocorrência do trabalho de campo no ensino da Geografia; identificar os fatores que contribuem e que dificultam o desenvolvimento dessa atividade.

É um tema pertinente no cenário da Geografia já que a ciência geográfica tem como um dos principais objetos de estudo o espaço geográfico e o trabalho de campo faz com que os alunos possam fazer a sua própria interpretação diante das realidades que são apresentadas em campo. Portanto, o desenvolvimento desse estudo pode gerar conhecimento sobre essa temática como também contribuir para estimular outras produções científicas.

# 1. REVISÃO DE LITERATURA

## 1.1 Trabalho de campo

O trabalho de campo é importante no ensino da Geografia, é uma ferramenta que contribui no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Na maioria das vezes os alunos gostam desse trabalho, pois é uma forma de sair da rotina de sala de aula e explorar novas formas em variados ambientes e assim este trabalho contribui para o desenvolvimento do conhecimento prático.

De acordo com Souza; Pereira (2007, p.2) o trabalho de campo é “toda e qualquer atividade investigativa e exploratória que ocorre fora do ambiente escolar. É um instrumento didático importante no ensino da Geografia, uma ciência que se encarrega de explicar os fenômenos resultantes da relação sociedade/ espaço”.

Nesse sentido, é importante destacar a importância do trabalho de campo nas aulas de Geografia, visto que a Geografia é uma ciência que tem um amplo leque temas inter-relacionados proporcionando diversas formas de abordagens no campo.

Castrogiovanni (2000, p.13) destaca que o trabalho de campo “é toda atividade oportunizada fora da sala de aula que busque concretizar etapas do conhecimento e/ou desenvolver habilidades em situações concretas perante a observação e participação”. Diante dessa definição pode se afirmar que o trabalho de campo contribui para a formação do conhecimento e é uma forma de proporcionar aos alunos novas experiências possibilitando o contato com a realidade prática.

Campiani; Carneiro *apud* Pereira; Souza (2007, p.4), enfatizam que o trabalho de campo desempenha quatro funções:

Ilustrativa, cujo objetivo é ilustrar os vários conceitos vistos em sala de aula; motivadora, onde o objetivo é motivar o aluno a estudar determinado tema; treinadora, que visa a orientar a execução de uma habilidade técnica; e geradora de problemas, que visa a orientar o aluno para resolver e propor um problema.

Dessa forma, destaca-se que o trabalho de campo desempenha funções que são fundamentais para a formação do conhecimento. Proporcionando uma oportunidade com a realidade prática de acordo com o tema que vem sendo abordado. Proporciona não só o contato com a prática, mas também estimula aos alunos a fazerem as suas próprias interpretações e questionamentos diante da realidade proposta. Estimulando o desenvolvimento do senso



crítico. É um momento de construção e compartilhamento com o novo, uma forma de aproximação do conhecimento teórico com a realidade empírica proporcionando o sentido de prazer ao fazer pedagógico a que o educador se propõe (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011).

No desenvolvimento do trabalho de campo, cabe ao professor fazer o planejamento da aula de acordo com o que vem sendo desenvolvido em sala de aula, para que assim possam ser explorados em campo todos os aspectos propostos pelo planejamento contemplando os assuntos que vêm sendo desenvolvidos pelo professor em sala.

Diante disso, Furlan (2005, p.111) afirma que: “Todo trabalho de campo é precedido por uma avaliação de planejamento (...). Uma pesquisa bibliográfica antes de ir ao campo é muito importante, pois permite um melhor conhecimento do local a ser estudado, facilitando o planejamento das atividades de campo”.

Sendo assim, para que a atividade de campo se desenvolva de maneira eficaz faz-se necessário que sejam realizadas discussões em sala de aula, em que os alunos possam debater a temática que será explorada em campo. O estudo teórico contribui para um embasamento conceitual e metodológico contribuindo no processo de aprendizagem.

De acordo com Schäffer *apud* Amorim (2006, p. 17):

O trabalho de campo é uma prática importante para a aprendizagem em Geografia. Ele permite, efetivamente, que se possa construir o conhecimento a partir da realidade observada, analisada e contextualizada (no tempo e no espaço). Também constitui uma possibilidade de superação da fragmentação do conhecimento, na medida em que o estudo do real apresenta uma multiplicidade de aspecto [...] o trabalho de campo é um recurso de ensino muito rico e importante para o processo de aprendizagem, porque permite relacionar e ampliar o conhecimento teórico com a realidade, proporcionando abordagens mais contextualizadas e dinâmicas aos conteúdos escolares, no processo do conhecimento e da educação.

O que se percebe muitas vezes é que os conteúdos de Geografia são explorados em sala de aula na forma teórica, com aulas tradicionais baseadas apenas nos livros didáticos sem proporcionar ao aluno uma abordagem dinâmica com o desenvolvimento de novas atividades.

Para a realização do trabalho de campo é fundamental o conhecimento inicial dos conteúdos geográficos envolvido com o espaço geográfico a ser trabalhado. Visitas prévias aos locais em que se pretende realizar o trabalho para que seja feito um planejamento para um melhor desenvolvimento das atividades.

O trabalho de campo como um recurso educacional, é uma atividade que facilita a aprendizagem, no entanto, para a sua realização ele precisa ser planejado e ter uma proposta pedagógica (ZANCANARO; CARNEIRO, 2012).

De acordo com Tomita (1999, p. 14) o trabalho de campo tem se revelado:

Um bom instrumento que além de despertar o interesse do aluno, pode alcançar um bom resultado. É uma atividade que contribui para estreitar a relação dos alunos entre si e com os professores, conduzindo os a praticar atitudes necessárias que, além de assimilar e compreender melhor os conteúdos específicos podem influir na modificação de atitude e formação da personalidade que mais tarde poderá servir para a sua vida pessoal e profissional.

Na realização do trabalho de campo o professor deve despertar o interesse dos alunos debatendo os assuntos, estimulando com perguntas para que assim os alunos sintam a importância e a necessidade dessa atividade como um complemento da aula teórica abordada em sala de aula.

Azambuja (2012, p. 188) enfatiza que, “o trabalho de campo é também potencialmente uma atividade interdisciplinar que pode ser planejada e realizada para atender a uma temática comum às várias áreas do conhecimento e ao mesmo tempo atender as especificidades de disciplinas escolares”.

Dessa forma, o trabalho de campo varia de acordo com o que está sendo trabalhado pelo professor em sala de aula e pelos objetivos propostos por cada atividade que se pretende realizar. Por isso, o planejamento se destaca como uma ferramenta importante no desenvolvimento dessa atividade.

Pontuschka; Lopes (2010, p.30), destacam que durante a realização do trabalho de campo:

Educadores e educando devem submergir no cotidiano do espaço a ser pesquisado, buscando estabelecer um rico diálogo com o espaço e, na condição de pesquisadores, com eles mesmos. É o momento de descobrir que o meio ou o espaço, inter-relação de processos naturais e sociais, é uma Geografia viva.

Atualmente a aula de campo vem sendo uma prática que vem sendo muito utilizada pelos professores, no intuito de consolidar a teoria abordada nos livros didáticos em sala. O contato com os aspectos da realidade contribui no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Geografia e ao mesmo tempo proporciona a aprendizagens de temas que são essenciais para essa disciplina (SILVA; JUNIOR, 2016).

Segundo Oliveira; Assis (2009, p. 196),

[...] A aula de campo é uma atividade extra-sala/ extra-escola que envolve concomitantemente, conteúdos escolares, científicos (ou não) e sociais com modalidade espacial, realidade social e seu complexo amalgamado material e imaterial de tradições/novidades. É um movimento que tende elucidar sensações de estranheza, identidade, feiura, beleza, sentimento e até rebeldia ao que é observado, entrevistado, fotografado e percorrido.

Dessa forma, o trabalho de campo, não é apenas uma atividade realizada fora da sala de aula. Existe todo um planejamento, definição de objetivos a ser alcançado pelo professor, a definição de conteúdo a serem explorados com a realidade prática a ser contemplada pelos alunos. O campo proporciona o contato com a prática, no entanto, cabe a cada um os seus questionamentos próprios de acordo com o que vai ser observado no contexto da aula.

## **1.2 O ensino da Geografia**

O ensino da Geografia é importante no currículo escolar, busca a compreensão das diferenças espaciais, orientação, localização, assim como, a representação dos dados espaciais (OLIVEIRA, 1991). No qual, o ensino dessa ciência tem um papel de grande importância na formação do cidadão. De acordo com Justen; Carneiro (2009, p. 5),

As competências essenciais da Geografia estão definidas de modo a centrar a aprendizagem da disciplina na procura de informação, na observação, na elaboração de hipóteses, na tomada de decisão, no desenvolvimento de atitudes críticas, no trabalho individual e de grupo e na realização de projetos.

Portanto, o ensino da Geografia deve contemplar não apenas a transmissão dos conteúdos, mas buscar uma abordagem que contemple a formação do senso crítico, o aluno possa ser capaz de formar as suas próprias conclusões e de debater os assuntos propostos em sala.

Cabendo ainda a essa disciplina como destaca (CALLAI, 2003, p.34), “um papel significativo no processo de formação do jovem. Onde o desafio é como tornar esse estudo um instrumento de construção de cidadania”. Dessa forma, Justen; Carneiro (2009, p. 6), defende que:

O ensino da Geografia deve despertar o interesse do aluno a investigar sua realidade, procurando dados, organizando modelos e formulando hipóteses para a compreensão da realidade que o rodeia, sendo esse um referencial para o entendimento e a compreensão de outros espaços.

Sendo assim, destaca-se no ensino dessa disciplina que o professor ao ministrar o seu conteúdo em sala, estimule a participação dos alunos nas aulas, para que eles contribuam com sugestões, desenvolvimento de novos dados para a formação e construção de novos conhecimentos tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas.

Libâneo (2005, p.64) destaca a educação,

Como um conjunto de processos, influência, estrutura, ações que intervêm no desenvolvimento humano dos indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto do ser humano. A educação é assim, uma prática humana, uma prática social, que modifica os seres humanos nos seus estados físicos, mentais, espirituais e culturais, que dá uma configuração à nossa existência humana individual e grupal.

A partir da prática da educação é que se pode transformar a realidade dos seres humanos através da transmissão do conhecimento. O ensino da Geografia passou por várias modificações ao longo do tempo. Muitas vezes foi uma disciplina meramente descritiva, no entanto, com as transformações passaram a se considerados o saber e a realidade que envolve o aluno, podendo dessa forma, ser um ponto de partida para o estudo do espaço geográfico (ZANCANARRO; CARNEIRO, 2012).

Apesar do ensino da Geografia ainda ser fortemente influenciado pelas práticas tradicionalista de bases positivistas centradas apenas na memorização como na descrição do espaço geográfico favorecendo a dicotomia homem x natureza diante de um espaço geográfico que muda constantemente (MENEZES; CHIAPETTI, 2015).

No ensino da Geografia é fundamental compreensão do espaço geográfico, um dos conceitos elementares para o estudo dessa disciplina. Portanto, é a partir da análise e interpretação desse espaço que se busca elementos para a discussão no ensino da ciência geográfica. Menezes; Chiapetti (2015, p.2), ressalta que,

A prática do ensino da Geografia deve oferecer oportunidades para que o educando compreenda as transformações do espaço geográfico. Dessa forma é possível reafirmar a importância do ensino da Geografia para a formação de sujeitos que reconheçam a dimensão social de sua participação na apropriação do espaço, que é construída a partir da assimilação de conceitos geográficos, a partir das suas vivências nesse espaço.

Cavalcanti (2010, p.47), destaca a importância do ensino da Geografia para a construção da cidadania e aborda que,

O ensino da Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades valores que ampliam a capacidade de jovens e crianças compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como espaço aberto e vivo de culturas.

Nesse sentido, Sales (2007, p. 157), pontua alguns aspectos que devem ser levados em consideração na prática do ensino da Geografia para que se obtenham melhores resultados:

No ensino da Geografia é fundamental identificar o que é realmente significativo para o estudante, o que vai auxiliá-los a se situar no meio social, conhecendo e interpretando os fenômenos sociais, políticos e econômicos que regem a sociedade [...]. É preciso ter clareza da realidade, e como isso reflete no nosso dia-a-dia como educadores na(s) nossas escolas.

Dessa forma, no ensino de Geografia é importante destacar a interpretação dos fenômenos que fazem parte do nosso cotidiano, para que assim os alunos sejam estimulados a interpretar e debaterem os assuntos propostos pelo professor e que tenham uma melhor compreensão e assim o ensino contribua de forma significativa na formação dos alunos.

“O ensino da Geografia é o que possibilita o desenvolvimento intelectual do aluno a partir da interação do raciocínio do espaço considerando a necessidade do indivíduo entender o conteúdo de ensino” (FERREIRA; RODRIGUES; JESUS, 2011).

Portanto, faz-se necessário no ensino da Geografia a participação e interação dos alunos nas aulas, para que seja proporcionado o diálogo entre aluno e professor sobre o que vem sendo passado em sala e assim vá havendo a construção e a formação do conhecimento. A Geografia é uma disciplina que precisa ser debatida de forma ampla para que os seus conteúdos não sejam apenas decorativos.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia parte da revisão de literatura, com base em livros, dissertações e artigos científicos visando promover um embasamento teórico do tema desenvolvido. A natureza da pesquisa é de cunho qualitativo, segundo Oliveira (1999, p. 117), adota-se a abordagem qualitativa quando a “natureza do problema, suas causas e efeitos bem como o material que os métodos permitem coletar é baseado na estratégia discursiva do que com base em dados estatísticos”.

O levantamento de dados preliminares na área de estudo para uma delimitação mais precisa do problema de pesquisa. Para a obtenção de elementos que confirmam subsídios suficientes para responder os questionamentos do presente estudo foram realizadas entrevistas não-diretivas que “é uma forma de colher informações baseadas no discurso livre do entrevistado” (CHIZZOTTI, 1998, p.92).

Essas entrevistas foram realizadas com 15 alunos do nono ano do ensino fundamental do Colégio Municipal Judith Paiva. Com aquisição dos dados, foi realizado o procedimento de análise dos mesmos, as falas dos entrevistados foram organizadas de modo a possibilitar uma análise temática levando ao exame da questão da pesquisa. Dando prioridade aos dados e informações relacionadas aos objetivos da pesquisa. Em seguida, foi feita uma correlação entre as respostas obtidas nas entrevistas juntamente com o instrumental teórico desenvolvido. Desse modo, foi possível a análise dos dados, sua discussão e a elaboração de uma conclusão para o estudo.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 O entendimento dos alunos sobre o trabalho de campo no ensino da Geografia**

Com os 15 alunos consultados foram realizados alguns questionamentos no intuito de compreender a noção dos mesmos sobre o trabalho de campo na disciplina de Geografia. Foi destacado pelos alunos de forma unânime a importância de se ter a aula de campo na disciplina de Geografia, pois é uma disciplina que tem muitos assuntos a serem explorados de forma prática e apenas a sala de aula e o livro didático torna a disciplina muito decorativa e cansativa.

A aula de campo faz com que o aluno possa explorar o conteúdo ministrado pelo professor em sala aliado ao desenvolvimento prático proporcionado pelo trabalho fora da sala de aula. De acordo com alguns alunos o trabalho de campo é fundamental pois proporciona:

Uma oportunidade de ter mais conhecimento e poder ver a realidade prática

Proporciona um melhor aprendizado

Desperta o interesse do aluno com novos desafios, os alunos ficam mais interessados nas aulas

Uma melhor compreensão dos assuntos da Geografia

Aprender de um jeito diferente

Conhecer coisas novas

Aprender mais

Ampliar o conhecimento

Ter experiência em lugares diferentes

Os comentários feitos por alguns alunos, pode se afirmar que a atividade de campo contribui de forma positiva, sendo um recurso didático que viabiliza uma visão mais ampla no ensino da Geografia. Cabe ao professor de acordo com o assunto que vem sendo ministrado

em sala planejar essa atividade para proporcionar aos alunos uma realidade diferente do cotidiano escolar para que eles tenham uma visão crítica na discussão dos diferentes assuntos.

Portanto, destaca-se que para se ter melhores resultados no desenvolvimento do conhecimento, assim como na formação dos alunos, é importante a utilização de novas tecnologias e de novos recursos de ensino para que o aprendizado não seja atribuído a algo monótono e cansativo pelo fato de se colocar distante da realidade do aluno (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011).

Visto que a atividade de campo como ressalta Matheus, 2007, p. 143 “Passa a ser um momento de construir e compartilhar o novo com o aluno e de aproximar o conhecimento teórico, lógico ao experimentado, ao empírico. Ela também dá sentido e prazer ao fazer pedagógico a que se propõe o educador”.

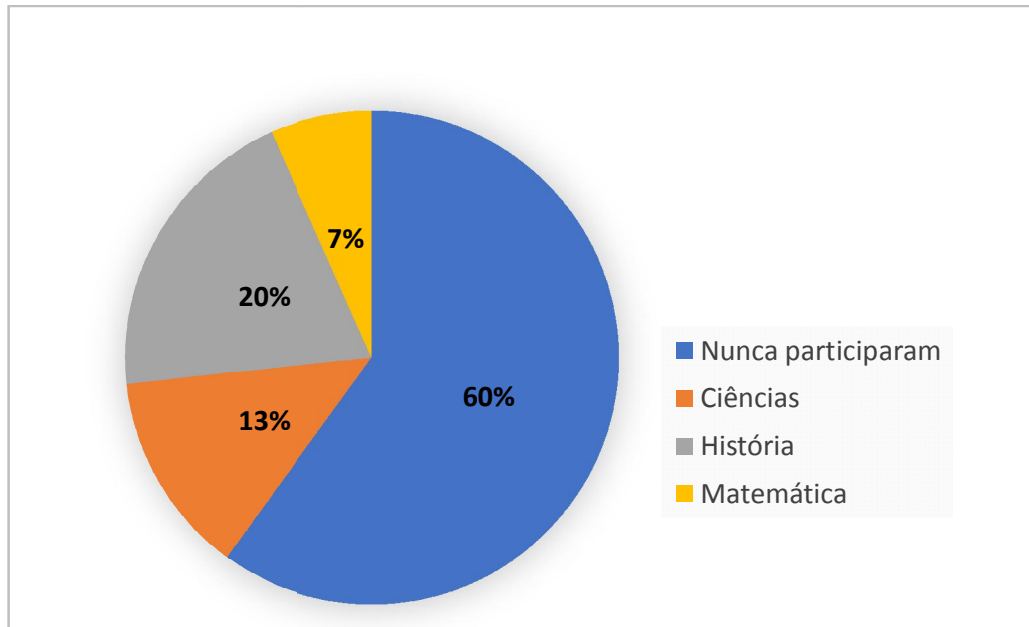
### **3.2 O trabalho de campo no ensino da Geografia**

Pode se constatar que o trabalho de campo não vem fazendo parte das aulas de Geografia. As aulas de Geografia são geralmente aulas expositivas, com a utilização do livro didático adotado pela escola. Algumas aulas são ministradas com o auxílio do data show, são realizados trabalhos em grupos e algumas vezes esses trabalhos que são solicitados pelo professor é apresentado em sala em forma de seminário pelos alunos. Alguns textos complementares também fazem parte das aulas de Geografia, mas tudo dentro do ambiente escolar.

Os alunos entrevistados não tiveram a vivência de aula de campo na disciplina de Geografia. Apenas seis dos alunos destacaram já ter participado de aulas de campo, mas em outras disciplinas, como por exemplo, a disciplina de história, ciências e matemática, mas em Geografia nunca participaram de aula de campo conforme ilustra o gráfico 1 abaixo:



Gráfico1: Participação dos estudantes em aula de campo



Fonte: pesquisa de campo, 2019.

No entanto, os alunos destacaram a importância de ter essa atividade fazendo parte das aulas de Geografia, visto que, contribui para o desenvolvimento de aulas diferentes do cotidiano da sala de aula. Os alunos ressaltaram que tem afinidade com a disciplina de Geografia, apenas dois alunos destacaram não gostar da disciplina, os demais gostam dos assuntos abordados pelo professor em sala, no entanto, não tiveram a experiência da aula de campo fazendo parte do cotidiano escolar.

Diante das contribuições na literatura da importância da aula de campo faz se necessário a atuação desse trabalho proporcionado pelos professores aos alunos. Visto que o trabalho de campo ainda não se faz presente na realidade escolar de muitos alunos nas aulas de Geografia.

Nesse sentido, Cordeiro; Oliveira, 2011 p. 125 enfatiza que:

As contribuições que as aulas de campo proporcionam ao trabalho do professor e o auxílio que elas representam para a compreensão dos conteúdos pelos alunos, demonstram que esse recurso deveria ser mais utilizado nas instituições de ensino para aumentar o conhecimento geográfico e a valorização da Geografia em sala de aula.

É uma forma também que o professor tem através do trabalho de campo de dinamizar as suas aulas e proporcionar aos alunos uma realidade diferente do que estão acostumados em sala de aula. Estimular os alunos a questionar e interpretar diferentes realidades que muitas vezes são exploradas de forma rotineira apenas nos livros didáticos.

### **3.3 Aspectos favoráveis e desfavoráveis ao trabalho de campo**

Ao serem questionados sobre os fatores que dificultam o trabalho de campo foram destacados pelos alunos alguns fatores que são desfavoráveis ao desenvolvimento dessa atividade:

A falta de recurso dificulta, pois os professores mesmo tendo o interesse de proporcionar esses trabalhos fica limitado pela falta de condições e não tem como arcar com todas as despesas. Grande parte dos alunos não tem condições financeiras para arcar com os gastos.

A falta do transporte escolar, pois impossibilita que as aulas sejam em locais mais distantes do município.

A falta de interesse de alguns alunos, que faz com que os professores também não tenham interesse de realizar esse trabalho.

Tem professor que também não traz essa ideia para sala de aula aí termina que a gente não tem muito incentivo.

Dessa forma, esses aspectos dificultam o desenvolvimento do trabalho de campo fazendo com que as aulas aconteçam apenas no ambiente escolar. Alguns alunos destacaram também alguns pontos favoráveis se estivesse fazendo parte das aulas de Geografia:

Essas aulas ajudariam mais no ensino; os alunos iriam se interessar mais pelo conteúdo passado pelo professor; a gente poderia aprender os assuntos de forma mais dinâmica; poderia ver na prática o que o professor nos ensina na sala de aula (INFORMAÇÃO VERBAL, 2019).

Percebe-se que os alunos se interessam pelo trabalho de campo, gostaria que esse trabalho estivesse fazendo parte da sua vida escolar, no entanto, essa ainda não é uma realidade presente nas aulas de Geografia. A aula de campo é uma forma de inovar o trabalho do professor e contribui também para despertar a motivação dos alunos para novos

conhecimentos de uma forma prática e agradável que muitas vezes não se encontraria nas aulas tradicionais (SENICIATO; CAVASSAN, 2004).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, destaca-se que é fundamental a aula de campo no ensino da Geografia, pois contribui de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem e estimula a capacidade de senso crítico dos alunos, no qual, os alunos vivenciarão uma realidade diferente do ambiente escolar acrescentando de forma positiva para a sua formação.

Apesar do trabalho de campo nas aulas de Geografia ainda não ser uma realidade presente, os alunos têm o entendimento da importância dessa atividade fazer parte do cotidiano escolar de acordo com os argumentos abordados nessa pesquisa.

Dessa forma, o trabalho de campo é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento de aulas mais interativas, assim como, desperta o interesse dos alunos para o conhecimento de algo novo e diferente da realidade da sala de aula.

## REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, L. D. Trabalho de campo e o ensino da Geografia. **Geosul**, Florianópolis, v. 27, n.54, p.181-195, jul/dez, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-5230.2012v27n54p181>>. Acesso em: 15/08/2019.

AMORIM, M. E. **O trabalho de campo como recurso de ensino em Geografia, em unidades de conservação ambiental**. 2006. 170 f. Dissertação (mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

CALLAI, H. C. **Do ensinar Geografia ao produzir o pensamento geográfico**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

CASTROGIOVANNI, A. C. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2010.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

CORDEIRO, J. M. P; OLIVEIRA, A. G de. A aula de campo em Geografia e suas contribuições para o ensino-aprendizagem na escola. **Revista Londrina**, v 20, n. 2, p. 99-114, maio/ago, 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/7416>>. Acesso em: 15/04/2020.

FEREIRA, A. A; RODRIGUES, S. X. C; JESUS, J.N de. A importância da prática de ensino em Geografia. **IVEDIPE–Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino**, 2011.

FURLAN, S. A. Técnicas de Biogeografia. In: VENTURE, L. A. B. (Org). **Praticando geografia: Técnicas de campo e laboratório em geografia**. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

JUSTEN, R; CARNEIRO, C. D. R. Importância dos trabalhos de campo na disciplina de Geografia: um olhar sobre a prática escolar em Ponta Grossa PR. **Anais do 10º Encontro Nacional de prática de ensino em Geografia**. Porto Alegre, 2009, p.1-12.

LIBÂNEO, J. C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.

LIMA, V. B; ASSIS, L. F. DE. Mapeando alguns roteiros de trabalho de campo em Sobral (CE): uma contribuição ao ensino de Geografia. **Revista da Casa de Geografia de Sobral**. Sobral, v. 6/7, n. 1, 2005. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/56336273-Mapeando-alguns-roteiros-de-trabalho-de-campo-em-sobral-ce-uma-contribuicao-ao-ensino-de-geografia-1.html>>. Acesso em: 17/05/2020.

LOPES, C. S; PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do Meio**: fundamentos e estratégias. Maringá: Eduem, 2010.

MATHEUS, E. H. C. O que há por traz da panela? Uma atividade de campo como trajetória a um olhar geográfico. IN: REGO. N; CASTROGIONVANNI, A. C; KAERCHER, N. A. **Geografia**: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MENEZES, W. A; CHIAPETTI, R. J. N. O ensino de Geografia na contemporaneidade: o uso da literatura de cordel. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 5, n. 10, p. 235-257, jul./dez., 2015. Disponível em: <<http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/267>>. Acesso em: 10/04/2020.

OLIVEIRA, A. U. **Educação e Ensino de Geografia na Realidade Brasileira**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 1999.

OLIVEIRA, C. D. M. de; ASSIS, R. J. S. de. Travessias da aula em campo na geografia escolar: a necessidade convertida para além da fábula. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 1, p 195-209, 2009. <<https://www.scielo.br/pdf/ep/v35n1/a13v35n1.pdf>>. Acesso em: 11/11/2019.

PEREIRA, R. M.; SOUZA, J. C. de. Uma reflexão acerca da importância do trabalho de campo e sua aplicabilidade no ensino de Geografia. **Revista Mirante**, Goiânia, 2. ed., v. 01, n. 01, p. 1-15, set. 2007. Disponível em: <[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/215/o/uma\\_reflexao\\_acerca\\_da\\_importancia\\_do\\_trabalho\\_de\\_campo.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/215/o/uma_reflexao_acerca_da_importancia_do_trabalho_de_campo.pdf)>. Acesso em: 20/10/2019.

SALES, Estudos em Geografia: um desafio para o licenciando em pedagogia. **Terra Livre**, Presidente Prudente, SP, v. 1, n.28, p.157-170, jan/jun, 2007. Disponível em: <<http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/227/0>> . Acesso em: 20/10/2019.

SENICIATO, T; CAVASSAN, O. Aula de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências: um estudo com alunos do ensino fundamental. **Ciências e educação** (Bauru), v.10, n. 1, p. 133-147, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 26/10/2019.

SILVA, A. F; JÚNIOR, R. J. de. Aula de campo como prática de ensino aprendizagem: sua importância para o ensino da Geografia. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos. São Luiz/MA, 2016.

TOMITA, L.M.S. Trabalho de campo como instrumento de ensino em Geografia. **revista do Departamento de Geociências**. Londrina. v.8. n.1. p.13- 15.jan.jun, 1999. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/10199>>. Acesso em 14/11/2019.

ZACANARO, R. J; CARNEIRO. D. R. p.1-12, 2012. Trabalho de campo na disciplina de Geografia: estudo de caso em Ponta Grossa, PR. **Terre**. Londrina. p. 49-60, 2012. Disponível em: <<https://www.ige.unicamp.br/terrae/V9/PDFv9/Trabalhos%20de%20campo.pdf>>. Acesso em: 04/12/2018.